

# **KARATE E AUTISMO: UMA COMBINAÇÃO POSSÍVEL?**

<sup>1</sup>SCHLIEMANN, A.

<sup>1</sup>Escola de Educação Física e Esporte - USP, São Paulo-SP, Brasil.

Introdução: O autismo é uma condição associada ao desenvolvimento neurológico que é caracterizada por uma persistente deficiência na comunicação e nos relacionamentos sociais, além da manifestação de padrões restritos e repetitivos de comportamentos e de interesses. Essas condições tendem a acompanhar o indivíduo autista ao longo de sua vida, apresentando graus variados de severidade e afetando aproximadamente um em cada 88 indivíduos. O autismo e os transtornos a ele associados têm se tornado uma grande área de estudos dentro dos campos da saúde mental e da educação, no entanto, estudos de práticas esportivas direcionadas a esse grupo de pessoas ainda são escassos. Os indivíduos autistas podem se beneficiar das práticas esportivas e da atividade física nas dimensões do aprendizado sensorio-motor, da comunicação e da socialização, além de serem fatores decisivos para o sucesso dos processos de aprendizagem em função da melhoria da motivação e da autoconfiança. A inclusão de indivíduos diagnosticados com transtorno do espectro do autismo no universo das práticas esportivas não é uma tarefa trivial e requer planejamento, conhecimento e perseverança por parte do profissional de educação física. Este trabalho procurou relatar o processo utilizado para a iniciação esportiva de um adulto com 35 anos, diagnosticado com o transtorno do espectro do autismo, não verbal e que se encontrava em um estágio avançado de inatividade física. Toda a lógica de inclusão utilizada, desde a seleção da modalidade esportiva ao emprego das estratégias de ensino foi baseada no modelo proposto por Schliemann (2013) cujo ponto central consistia na identificação e emprego progressivo de situações motrizes psicomotoras a sociomotoras (Praxiologia Motriz de Pierre Parlebas) compatíveis com o estágio de desenvolvimento motor, de comunicação e de interação social do indivíduo autista. Resultados: O aluno encontra-se praticando o Karate de forma regular e contínua há mais de 15 meses (uma aula por semana - 60 min). Além da melhoria das capacidades físicas (força, resistência, flexibilidade), ganhos consistentes na comunicação foram observados e relatados pelos responsáveis.

Email : [andre.schliemann@usp.br](mailto:andre.schliemann@usp.br)